

A pesquisa-ação nas organizações educativas

Aqui estão os resultados obtidos até 2024 nos projetos de [pesquisa-ação](#) de [22 organizações](#) do programa global [Escolas2030](#), de diferentes regiões do Brasil. Desenvolvendo práticas inovadoras e transformadoras de educação integral, numa abordagem colaborativa, os projetos investigaram temas como protagonismo estudantil, empatia, criatividade e aprendizagem cooperativa. Pretenderam contribuir com o [Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4](#), da ONU: assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.



Participantes e organizações



Cada organização educativa - incluindo escolas públicas e comunitárias - contou com um/a agente mobilizador/a. A maioria tem pós-graduação e atua há mais de 5 anos em suas instituições. Estas abrangem desde a educação infantil até o ensino superior, representando diferentes modelos pedagógicos e realidades sociais. Entre as pessoas que responderam a este levantamento há professoras/es, coordenadoras/es pedagógicas/os, diretoras/es e pesquisadoras/es. Possibilitam uma visão ampla dos desafios e possibilidades de inovação educacional. Essa diversidade de perfis e contextos enriqueceu as trocas de experiências e a construção coletiva de conhecimentos ao longo da pesquisa-ação.

Formação Acadêmica

Maioria com pós-graduação (alta qualificação dos participantes)

Tempo de Atuação

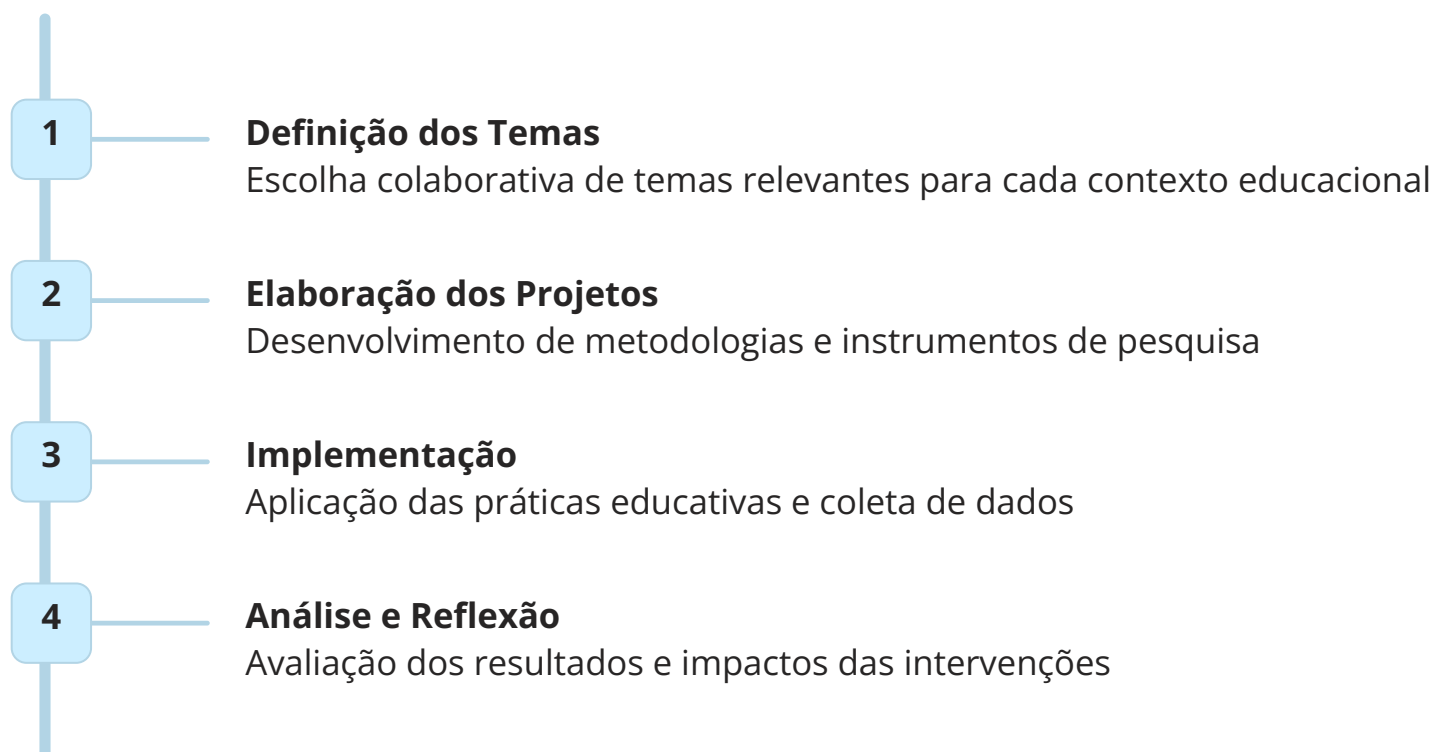
Predominância de educadoras/es com mais de 5 anos na organização educativa

Diversidade de Cargos

Possibilita visão ampla do campo

Temas e objetivos

As pesquisas abordaram temas variados. Entre os principais objetivos estavam: desenvolver práticas de educação antirracista, promover o protagonismo estudantil, implementar metodologias de aprendizagem cooperativa, avaliar o impacto de oficinas criativas, e investigar o papel das assembleias e comissões de estudantes na construção da autonomia. Alguns projetos focaram em aprendizagens específicas como empatia, colaboração e autoconhecimento, buscando formular indicadores e práticas para avaliar e promovê-las. Outros exploraram abordagens pedagógicas inovadoras, como a educomunicação e a formação de lideranças cooperativas.



Procedimentos e instrumentos

Os procedimentos e instrumentos de pesquisa-ação variaram conforme as necessidades de cada projeto. Foram utilizados métodos qualitativos e quantitativos, incluindo observação participante, entrevistas, grupos focais, questionários e análise documental. Os projetos adotaram abordagens participativas, buscando envolver estudantes, professoras/es e outras pessoas da comunidade na coleta e análise dos dados. Instrumentos específicos foram elaborados, como fichas de observação, diários de campo e rubricas de avaliação. Algumas equipes utilizaram tecnologias digitais para facilitar a coleta e organização dos dados, como formulários online e plataformas colaborativas. A triangulação de dados foi uma estratégia comum para garantir a confiabilidade dos resultados.

1

Observação Participante

Acompanhamento sistemático das práticas pedagógicas no cotidiano escolar

2

Entrevistas e Grupos Focais

Coleta de percepções aprofundadas de estudantes, educadores e famílias

3

Questionários

Levantamento de dados quantitativos sobre as experiências e aprendizagens

4

Análise Documental

Estudo de registros escolares, produções dos estudantes e documentos institucionais

Principais resultados e aprendizagens

Os resultados das pesquisas apontaram para avanços significativos nas práticas educativas das organizações participantes. Muitos projetos relataram maior engajamento e protagonismo das/os estudantes, desenvolvimento de habilidades socioemocionais e melhoria no clima escolar. As práticas de educação antirracista e inclusiva mostraram impactos positivos na construção de ambientes mais equitativos e acolhedores. A implementação de metodologias ativas e cooperativas resultou em aprendizagens mais significativas e contextualizadas. Os projetos focados em assembleias e comissões estudantis evidenciaram o fortalecimento da autonomia e da participação democrática. Algumas pesquisas conseguiram desenvolver indicadores e instrumentos para avaliar aprendizagens complexas como empatia e colaboração.

Protagonismo Estudantil

Maior participação ativa das/os estudantes na vida escolar e na comunidade

Habilidades Socioemocionais

Mais empatia, colaboração e autoconhecimento entre participantes

Práticas Inclusivas

Ambientes educativos mais equitativos e acolhedores

Aprendizagem Significativa

Maior contextualização e relevância dos saberes por práticas ativas

Efeitos do processo de pesquisa-ação

Os principais efeitos da pesquisa-ação nas 22 escolas incluem a compreensão da dignidade do trabalho educativo, fortalecimento na humanização e potencialização do ensino, auxílio no processo de pesquisa, reflexões aprofundadas sobre práticas educacionais e maior engajamento das/os educadoras/es e alunas/os. Houve melhorias na qualidade dos argumentos e maior envolvimento comunitário, além do desenvolvimento de práticas colaborativas e inovadoras. Algumas escolas ainda estão em processo ou não apresentaram efeitos significativos, mas muitas já perceberam avanços na integração e participação ativa das/os estudantes e professoras/es. A pesquisa-ação tem gerado um impacto positivo na metodologia de ensino e no ambiente educacional como um todo.

Reflexão e Engajamento

Fortalecimento educacional

Inovação e Colaboração

Impacto comunitário

Desafios e limitações

As/os pesquisadoras/es enfrentaram diversos desafios ao longo do processo. Sobretudo a falta de tempo e recursos para dedicação à pesquisa, especialmente considerando as demandas cotidianas das instituições educativas. Algumas pessoas relataram resistência inicial de parte da equipe ou da comunidade às mudanças propostas. A rotatividade de professoras/es e gestoras/es em algumas organizações dificultou a continuidade e aprofundamento das práticas investigadas. Limitações metodológicas como a dificuldade de estabelecer indicadores para aprendizagens complexas também foram mencionadas. A pandemia de Covid-19 também impactou significativamente o desenvolvimento de alguns projetos, exigindo adaptações e replanejamentos.



Identificação dos Desafios

Mapeamento das principais dificuldades enfrentadas pelas/os pesquisadoras/es

Busca por Soluções

Desenvolvimento de estratégias para superar os obstáculos encontrados

Adaptações

Ajustes nos projetos e procedimentos para lidar com as limitações

Aprendizagens

Reflexões sobre os desafios como fonte de crescimento e aprimoramento

Impactos nas organizações educativas



A participação no programa Escolas 2030 gerou impactos significativos nas organizações envolvidas. Muitas relataram uma mudança na cultura institucional, com maior valorização da pesquisa e da inovação pedagógica. O desenvolvimento de competências de pesquisa entre as/os educadoras/es foi destacado como um ganho importante, contribuindo para uma prática mais reflexiva e fundamentada. Algumas práticas investigadas foram incorporadas em projetos político-pedagógicos. A participação em uma rede global de pesquisa-ação ampliou horizontes e possibilitou trocas enriquecedoras com outras realidades educacionais. Vários projetos tiveram maior visibilidade e reconhecimento de suas práticas inovadoras, tanto internamente quanto em suas redes de ensino.

Aspecto	Impacto
Cultura Institucional	Maior valorização da pesquisa e inovação
Formação Docente	Desenvolvimento de competências de pesquisa
Projeto Pedagógico	Incorporação de práticas inovadoras
Redes de Colaboração	Ampliação de horizontes e trocas
Reconhecimento	Maior visibilidade das práticas inovadoras

A construção de indicadores



As organizações educativas enfrentaram desafios na elaboração de indicadores de aprendizagem. Algumas conseguiram avançar, criando indicadores específicos e relatórios detalhados, enquanto outras ainda estão em processo de desenvolvimento ou não conseguiram iniciar essa etapa. O trabalho coletivo e a reflexão crítica foram aspectos destacados em várias escolas, visando melhorar a qualidade do ensino e promover uma educação mais inclusiva e significativa. O foco na construção de indicadores é essencial para avaliar o progresso das/os alunas/os e a eficácia das práticas pedagógicas, garantindo um acompanhamento mais preciso e contínuo dos resultados educacionais.



Conclusão e perspectivas futuras



O programa demonstrou o potencial transformador da pesquisa-ação na educação, promovendo uma cultura de inovação e reflexão crítica. Os resultados reforçam a importância de abordagens contextualizadas para o desenvolvimento de aprendizagens significativas e alinhadas aos desafios do cotidiano escolar. O engajamento em uma rede de pesquisa-ação se mostrou algo poderoso para a qualificação das práticas educativas e o avanço rumo a uma educação integral e transformadora. As experiências e aprendizagens do programa Escolas2030 abrem caminhos promissores para a continuidade e expansão das práticas inovadoras. Participantes de muitas organizações expressaram o desejo de aprofundar suas pesquisas, refinando metodologias e indicadores. A consolidação de redes de colaboração entre as instituições é vista como uma oportunidade valiosa para o fortalecimento mútuo e a disseminação de boas práticas.



Aprofundamento das Pesquisas

Continuidade e refinamento das investigações iniciadas



Fortalecimento de Redes

Consolidação das colaborações entre instituições



Inovação

Promoção contínua de práticas pedagógicas inovadoras



Impacto Global

Contribuição para avanços na educação em escala mundial

Equipe coordenadora

USP

Coordenação da pesquisa-ação: Elie Ghanem

Articulação da pesquisa-ação: Douglas Ladislau

Articulação da pesquisa-ação: Fernando Tavares

Apoio à pesquisa-ação: Bruna Chung

Ashoka

Coordenação geral: Helena Singer

Coordenação executiva: Thaís Mesquita

Apoio à coordenação executiva: Fernanda Barbosa

Cidade Escola Aprendiz

Comunicação: Thais Paiva

